



JANEIRO DE 2016

Guia para a Lista de Substâncias Proibidas da AMA e Autorizações de Utilização Terapêutica

Índice

A Lista de Substâncias Proibidas da AMA.....	3
Autorizações de Utilização Terapêutica.....	5
Requisitos da AUT em matéria de asma.....	10

A Lista de Substâncias Proibidas da AMA

O que é a Lista de Substâncias Proibidas da AMA?

A Lista de Substâncias Proibidas da AMA é a lista de substâncias e métodos proibidos no desporto. Algumas substâncias da lista são sempre proibidas (durante e fora da competição), enquanto outras são apenas proibidas durante a competição. Os métodos da lista são sempre proibidos. A lista é publicada pela Agência Mundial Antidopagem (AMA) e é actualizada anualmente.

Qual é a minha responsabilidade ao abrigo da Lista de Substâncias Proibidas?

O ponto 2.01b do Regulamento Antidopagem da UEFA afirma: *“Cada jogador tem o dever de garantir que não entram substâncias proibidas no seu organismo e que não utiliza nenhum método proibido. Assim, não é necessário que seja provada a intenção, culpa, negligência ou utilização consciente do jogador de forma a determinar a existência de uma violação do regulamento antidopagem resultante da utilização de uma substância proibida ou de um método proibido.”*

As substâncias proibidas estão presentes nos medicamentos comuns. Estudos realizados demonstraram que muitos suplementos nutritivos estão contaminados com estas substâncias. Por conseguinte, o jogador deve ser especialmente cuidadoso se estiver doente ou se decidir usar suplementos nutritivos.

Qual é a diferença entre as substâncias proibidas apenas durante a competição e as substâncias sempre proibidas?

Algumas substâncias (por exemplo, esteróides anabolizantes) são sempre proibidas porque podem ter um impacto no desempenho a longo-prazo quando utilizadas como parte de um programa de treino ou de recuperação. Outras substâncias, como os agentes dissimuladores, são sempre proibidas porque podem ser utilizadas para ocultar provas de dopagem.

A utilização fora da competição de uma substância que é apenas proibida durante a competição não constitui uma violação das regras antidopagem. Contudo, muitas substâncias podem permanecer no organismo durante bastante tempo e, caso acuse um controlo positivo para essa substância após um controlo antidopagem durante a competição, será acusado de violação do regulamento antidopagem.

Todas as substâncias e todos os métodos da Lista de Substâncias Proibidas são proibidos durante a competição.

O que é uma substância especificada?

Algumas substâncias da Lista de Substâncias Proibidas estão classificadas como sendo substâncias especificadas. Se acusar uma substância especificada, receberá uma suspensão inicial até dois anos ao invés dos quatro anos normais para as substâncias não especificadas. Tal deve-se ao facto de a AMA reconhecer que determinadas substâncias possam entrar no organismo de um jogador inadvertidamente sem terem sido necessariamente utilizadas com a intenção de dopagem.

Os medicamentos habituais podem conter substâncias proibidas?

Sim. Muitos medicamentos habituais, incluindo analgésicos e medicamentos para tratar as gripes e constipações, contêm substâncias contempladas na Lista de Substâncias Proibidas.

Deve prestar uma especial atenção aos medicamentos que existem no armário dos remédios da sua casa. Além disso, se viajar para o estrangeiro, não se pode esquecer que apesar de terem o mesmo nome comercial, a composição dos medicamentos pode variar consoante o país. Num país, um produto pode estar isento de substâncias proibidas, enquanto noutra país, um produto com o mesmo nome e embalagem pode conter uma substância proibida. Nunca deve tomar um medicamento sem consultar primeiro o médico da sua equipa e se necessitar de tomar regularmente um medicamento específico, leve-o consigo quando viajar.

Os suplementos nutricionais podem conter substâncias proibidas?

Sim. Estudos recentes realizados aos denominados suplementos nutricionais utilizados pelos atletas demonstraram que muitos destes produtos estão contaminados com substâncias proibidas, incluindo esteróides anabolizantes e estimulantes. As listas de ingredientes da maioria dos suplementos raramente indicam que contêm substâncias proibidas.

Deve estar ciente que algumas substâncias proibidas têm vários nomes diferentes. Por exemplo, nos últimos anos, surgiram muitos casos de atletas de diversos desportos, incluindo do futebol, que acusaram o estimulante metilhexaneamina, uma substância proibida que é frequentemente identificada nos suplementos. A metilhexaneamina também é conhecida por outros nomes, entre os quais: dimetilamilamina, geranamina, Forthane, DMAA, extracto de raiz de gerânio e óleo de gerânio. Muito embora estas designações possam estar indicadas na lista de ingredientes do suplemento, quase de certeza que o nome oficial de metilhexaneamina não estará.

Deve ser muito cuidadoso com a utilização de suplementos nutricionais, já que incorrerá em sanções disciplinares se acusar positivo num teste antidopagem, mesmo se apenas tiver consumido acidentalmente uma substância proibida através do suplemento.

O que devo fazer se tiver de tomar um medicamento ou um suplemento alimentar?

Tendo em conta as consequências disciplinares que pode sofrer em caso de violação do regulamento antidopagem, o jogador deve conhecer o conteúdo da Lista das Substâncias Proibidas e, antes de tomar qualquer medicamento ou suplemento alimentar, deve consultar o médico da sua equipa ou o seu Conselho Nacional Antidopagem (CNAD). Além disso, pode solicitar aconselhamento através do correio electrónico anti-doping@uefa.ch.

O que devo fazer se estiver doente ou lesionado e tiver de tomar um medicamento que faz parte da Lista de Substâncias Proibidas?

Tem de solicitar uma Autorização de Utilização Terapêutica (AUT). A secção abaixo apresenta mais informações acerca das AUT.

Onde posso obter mais informações acerca da Lista de Substâncias Proibidas da AMA?

Pode imprimir a Lista de Substâncias Proibidas da AMA, versão de 2016, assim como o resumo das principais alterações em comparação com a lista de 2015, a partir do sítio Web da UEFA: <http://pt.uefa.org/protecting-the-game/anti-doping>

Também pode obter mais informações no sítio web da AMA (www.wada-ama.org), ou contactar o seu CNAD.

Autorizações de Utilização Terapêutica

O que é uma Autorização de Utilização Terapêutica (AUT)?

Uma Autorização de Utilização Terapêutica é a permissão para utilizar, para fins terapêuticos, substâncias ou métodos constantes da Lista de Substâncias Proibidas da AMA que, de outra forma, seriam proibidos.

Tal como todas as outras pessoas, os jogadores de futebol são vítimas de doenças e quadros clínicos que os obrigam a tomar medicamentos. No entanto, se a única medicação adequada se encontrar na Lista de Substâncias Proibidas, o jogador terá de solicitar uma AUT antes de a utilizar.

As AUT apenas são aprovadas se não puder utilizar, ao invés, um tratamento autorizado. Por isso, deve consultar o médico da sua equipa para ponderar possíveis tratamentos alternativos antes de efectuar o pedido.

Como obtenho uma AUT?

Caso esteja inscrito para participar numa competição da UEFA ou caso esteja a jogar num encontro amigável internacional na categoria sénior, tem de solicitar uma AUT junto da UEFA. Não pode solicitar uma AUT junto do seu CNAD, da FIFA ou da AMA.

- Transfira o formulário de pedido de uma AUT a partir da secção antidopagem do sítio Web da UEFA: <http://pt.uefa.org/protecting-the-game/anti-doping>.
- Peça ao seu médico para preencher o formulário em letras maiúsculas ou a computador. Caso a escrita seja ilegível, o formulário ser-lhe-á devolvido.
- O formulário tem de ser acompanhado por uma declaração de um médico qualificado confirmando o porquê do jogador necessitar da substância ou método proibido. O pedido tem também de ser comprovado por evidências médicas e um historial clínico detalhado, incluindo os resultados de todos os exames, pesquisas laboratoriais e exames imagiológicos que sejam relevantes para o pedido.
- O formulário tem de ser assinado pelo jogador e pelo médico.
- Envie o formulário por fax e os documentos médicos relevantes para o número de fax confidencial antidopagem da UEFA: **+41 22 990 31 31**.
- Se sofre de asma e necessita de tomar um beta-2 agonista proibido (por exemplo, terbutalina), terá de ser submetido a determinados exames para avaliar a função pulmonar e anexar os resultados destes exames ao seu pedido. Para mais pormenores, consulte os requisitos em matéria de AUT para a asma na página 10.
- Não pode utilizar nem a substância nem o método proibido até que o seu TUE tenha sido aprovado.

Vou jogar num encontro amigável internacional ao nível das camadas jovens e preciso de uma AUT. A quem devo solicitar uma AUT?

Os jogadores que participem em encontros amigáveis internacionais, nas camadas jovens (até aos Sub-21, inclusive), devem apresentar o pedido junto do seu CNAD. Se depois forem convocados para jogar numa competição oficial da UEFA, nas camadas jovens, têm de enviar esta AUT do CNAD para a UEFA, de modo a que a mesma seja reconhecida antes do início da competição.

As informações incluídas no meu formulário de AUT são confidenciais?

Todas as informações incluídas no seu formulário de AUT são estritamente confidenciais e são consideradas como informação médica. O pessoal da Unidade Antidopagem da UEFA e todos os membros do Comité AUT da UEFA estão vinculados por acordos de confidencialidade.

A que critérios obedece a concessão de uma AUT?

As regras que regem os pedidos de AUT e os critérios para a concessão de uma AUT estão estabelecidos na Norma Internacional sobre AUT da AMA. Em conformidade com o artigo 4.1.º desse documento, os principais critérios para a concessão de uma AUT são os seguintes:

- O jogador sofrerá uma degradação significativa do seu estado de saúde se deixar de tomar a substância ou o método proibido.
- É altamente improvável que a utilização terapêutica da substância ou método produza qualquer melhoria significativa no desempenho do jogador para além do retorno ao seu estado de saúde normal.
- Não há qualquer alternativa terapêutica apropriada à utilização da substância ou método proibido.
- A necessidade de utilização de uma substância ou método proibido não pode resultar de uma utilização anterior, sem uma AUT, de uma substância ou método proibido.

Quem concede as Autorizações de Utilização Terapêutica?

A AMA exige que todas as organizações antidopagem possuam um Comité AUT independente para tratar dos pedidos de AUT. O seu pedido de AUT será avaliado pelo Comité de AUT da UEFA, que é composto por especialistas médicos independentes. Com base nas evidências médicas enviadas juntamente com o pedido, o Comité tomará a decisão de conceder ou não a AUT. O Comité poderá ainda solicitar evidências adicionais ou exigir a realização de mais exames.

A AMA publica documentos de orientação aplicáveis a diversos quadros clínicos de maneira a servirem de apoio às decisões dos Comités de AUT.

Quanto tempo demora o processo de pedido de uma AUT?

Segundo a Norma Internacional da AMA em matéria de AUT, o Comité de AUT da UEFA deverá tomar uma decisão sobre o seu pedido com a maior brevidade possível, e não mais de 21 dias após receber o pedido de AUT. Caso o jogador sofra de uma doença crónica que exija tratamento, deve enviar o seu pedido de AUT bem antes do início da competição da UEFA na qual vai participar.

E em caso de emergência médica? Tenho de esperar 30 dias para tomar o medicamento necessário?

Em caso de emergência médica que exija a administração imediata de uma substância proibida ou a utilização imediata de um método proibido, a AUT pode ser aplicada com efeitos retroactivos.

O Comité de AUT da UEFA só analisará um pedido de uma AUT com efeitos retroactivos se existir uma justificação **médica** inequívoca para a utilização urgente da substância proibida. A utilização de uma substância proibida com vista à recuperação de uma lesão de modo a poder participar num jogo importante não é considerada uma emergência médica.

Como sei se o meu pedido de AUT foi aceite?

Caso a AUT seja concedida pelo Comité de AUT da UEFA, a UEFA enviará o certificado da AUT por fax para o jogador, juntamente com cópias para o seu clube, a federação nacional, o CNAD, a FIFA e a AMA.

A AMA avalia as AUT concedidas pela UEFA?

A AMA recebe uma cópia de todas as AUT concedidas pela UEFA e pode avaliar a decisão tomada pelo Comité de AUT da UEFA. Caso a AMA considere que a decisão não respeita a Norma Internacional da AUT, a AMA pode decidir revogar a AUT. Nesta situação, o jogador e a UEFA podem apresentar um recurso junto do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) para que este emita um parecer final.

O que acontece caso a UEFA rejeite o pedido AUT?

Caso a UEFA rejeite o seu pedido de AUT, pode recorrer à ADA para que esta analise a decisão da UEFA, sendo as despesas suportadas pelo jogador. Este tem de fornecer todas as informações que enviou para a UEFA, assim como a decisão da UEFA. Além disso, poderá ter de facultar informações médicas adicionais, caso a AMA assim o exija. A ADA avalia se a decisão do Comité de AUT da UEFA satisfaz, ou não, os critérios definidos nas Normas Internacionais para AUTs. Se a AMA confirmar a decisão da UEFA de rejeitar o pedido de AUT, o jogador ainda pode recorrer ao Tribunal Arbitral do Desporto (TAD). Caso a AMA anule a decisão inicial da UEFA e conceda a AUT, a UEFA também tem a possibilidade de recorrer ao TAD.

A AUT da UEFA só é válida nas competições da UEFA?

A AUT da UEFA é válida para todas as competições da UEFA, FIFA e também a nível nacional.

Já possuo uma AUT concedida pela FIFA. É válida para as competições da UEFA?

Sim. As AUT da FIFA são válidas para as competições da UEFA e as AUT da UEFA são válidas para as competições da FIFA.

Já possuo uma AUT concedida pelo meu CNAD. É válida para as competições da UEFA?

Não. Contudo, não tem de solicitar uma nova AUT à UEFA. Deve enviar a AUT do seu CNAD para a UEFA, juntamente com o formulário do pedido original e acompanhada pelas informações médicas. Sempre que a AUT do CNAD for concedida em conformidade com os regulamentos AUT da UEFA e com a Norma Internacional para AUT, o Comité de AUT da UEFA reconhecerá a AUT do CNAD para as competições da UEFA.

A concessão de uma AUT implica a satisfação de algumas condições?

As AUT são concedidas para uma medicação e regime terapêutico específicos. Além disso, são concedidas para um período de tempo limitado, sendo que possuem data de validade. Por conseguinte, o jogador tem de satisfazer todas as condições previstas no certificado de AUT. O jogador deve ser extremamente cauteloso para não exceder a dose prescrita.

Caso a AUT esteja prestes a expirar e ainda precise de usar a substância ou o método proibido para uma condição médica a longo-prazo, o jogador tem de se certificar que apresenta antecipadamente um novo pedido de uma AUT.

O que devo fazer se for submetido a um controlo antidopagem enquanto uso uma substância ou método proibido ao abrigo de uma AUT?

Quando for submetido a um controlo antidopagem, deve declarar a medicação que está a tomar na secção 'Declaração de medicação' do formulário de controlo antidopagem.

O que acontece se a substância proibida for detectada durante a análise da minha amostra?

Quando a UEFA recebe o relatório do laboratório, verificará se a AUT ainda está válida e se os resultados da análise estão de acordo com a AUT concedida (tipo de substância, via de administração, dosagem, período de administração, etc.). Caso não exista nenhuma irregularidade, o resultado do seu controlo será negativo.

Resumo: para qual organização é que devo enviar o pedido de AUT?

Sou	Destinatário dos pedidos de AUT	Período	Responsável pela realização do pedido
Um jogador que participa apenas em competições nacionais	Conselho Nacional Antidopagem (CNA) ou outro organismo autorizado, por exemplo, Comité Olímpico Nacional	Toda a época a nível nacional	Eu (jogador) e o médico do meu clube
Um jogador que participa num jogo amigável internacional das selecções jovens (até aos sub-21)	Conselho Nacional Antidopagem (CNA) ou outro organismo autorizado, por exemplo, Comité Olímpico Nacional	Período durante o qual estou ao serviço das selecções nacionais jovens	Eu (jogador) e o médico da selecção nacional
Um jogador internacional convocado pela minha federação para participar numa competição de selecções da UEFA e em jogos amigáveis internacionais no escalão sénior	UEFA	Período durante o qual estou ao serviço da selecção nacional	Eu (jogador) e o médico da selecção nacional
Um jogador que participa em competições de clubes da UEFA (incluindo o grupo de testes de elite da FIFA)	UEFA	Duração da participação do meu clube nas competições de clubes da UEFA Nota: quando o meu clube já não está envolvido nas competições da UEFA, todos os novos pedidos têm de ser enviados para o CNA	Eu (jogador) e o médico do meu clube
Um jogador internacional convocado pela minha federação para participar numa competição de selecções da FIFA ou que faz parte do Grupo de Testes Pré-Competição da FIFA	FIFA As AUT concedidas pela UEFA ou outra Confederação são automaticamente reconhecidas	Período durante o qual estou ao serviço da selecção nacional	Eu (jogador) e o médico da selecção nacional
Um jogador incluído no Grupo de Testes Registado Internacional da FIFA	As AUT concedidas pela UEFA ou outra Confederação são automaticamente reconhecidas	Período durante o qual estou incluído no grupo de testes registado	Eu (jogador) e o médico do meu clube

Requisitos da AUT em matéria de asma

Os beta-2 agonistas salbutamol, salmeterol e formoterol, quando administrados por via inalatória e em doses terapêuticas, não são proibidos. Além disso, os glicocorticóides por via inalatória também não são proibidos. Como tal, não é necessária nenhuma AUT para estas substâncias.

Os restantes beta-2 agonistas (incluindo a terbutalina) são proibidos e a sua utilização exige uma AUT. Os seguintes pontos aplicam-se aos beta-2 agonistas proibidos:

1) O pedido de uma AUT a apresentar ao Comité de AUT da UEFA tem de incluir um ficheiro médico que contemple:

- Um historial médico detalhado, incluindo a presença de sintomas tipicamente relacionados com a asma (dor no peito, falta de ar, tosse, sibilo) durante e após a prática de exercício físico, incluindo cansaço, recuperação prolongada e fraco desempenho, assim como o início e a gravidade de sintomas relacionados com a prática de exercício físico, tais como, alívio dos sintomas após terminar o exercício físico, e quaisquer factores que influenciem (por exemplo, condições ambientais, infecções do aparelho respiratório).
- Um relatório detalhado de um exame clínico recente centrado no sistema respiratório.
- Um relatório de uma espirometria com a medição do volume expiratório forçado por segundo (FEV1) em repouso (não são aceites as medições do pico de fluxo respiratório).
- Caso se identifique a obstrução das vias respiratórias em repouso, é necessário repetir a espirometria após a inalação de um beta-2 agonista de curta duração, a fim de demonstrar a reversibilidade da bronco-constricção. De notar que a ausência de resposta aos broncodilatadores não exclui o diagnóstico de asma.
- Caso não se identifique nenhuma reversível obstrução das vias respiratórias em repouso, é necessário realizar um teste de provocação brônquica a fim de determinar a presença de hiperreactividade das vias respiratórias. A provocação pode ser induzida pela inalação de ar frio e seco, a inalação de um aerossol ou exercício físico. Os testes de provocação mais comuns são, entre outros, Teste da Metacolina, Inalação de Manitol, Teste da Hiperpneia Voluntária, Prova da Salina Hipertónica, Provas de Esforço (no campo ou laboratório) e Prova da Histamina.
- O nome completo, a especialidade, a morada e os contactos (telefone, endereço de correio electrónico e fax) do médico responsável pelo exame.
- Caso se aplique, é recomendada, mas não obrigatória, a apresentação de um registo do pico de fluxo, por exemplo, os valores do pico de fluxo, a altura em que foram apurados, os sintomas, a possível exposição a alergias, de maneira a sustentar o pedido.

2) O pedido de AUT tem de indicar se o jogador toma igualmente outros medicamentos permitidos para o tratamento da asma, por exemplo, glicocorticóides por via inalatória ou salbutamol, salmeterol ou formoterol por via inalatória.

3) As AUT em matéria de asma serão concedidas para um período de quatro anos, no caso de asma crónica e asma induzida pelo exercício físico. Aquando da renovação da AUT, é necessário enviar para a Unidade Antidopagem da UEFA, os resultados dos exames de acompanhamento realizados, pelo menos, anualmente, durante o período de isenção, por um médico especialista em doenças respiratórias ou um médico com experiência no tratamento de atletas com asma, assim como os resultados dos novos exames para aferir a capacidade pulmonar e, idealmente, um registo dos picos de fluxo.

Notas



UEFA
ROUTE DE GENÈVE 46
CH-1260 NYON 2
SWITZERLAND
TELEPHONE: +41 848 00 27 27
TELEFAX: +41 848 01 27 27
UEFA.com

WE CARE ABOUT FOOTBALL
